

## REFLEXÕES SOBRE POLÍTICA EDUCACIONAL NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO MATO GROSSO DO SUL NOS CAMPI EM FRONTEIRA

**Francisco Leonor de Amarilio** (*Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE*)

**Resumo.** *Objetivou-se através deste estudo, fazer uma reflexão sobre a política educacional do Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Mato Grosso do Sul para os campi de fronteira, analisar assim se há uma política educacional específica para os campi que estão na fronteira, principalmente as fronteiras conurbadas, como os campi de Corumbá (Brasil), fronteira com Puerto Quijarro (Bolívia) e Ponta Porã (Brasil), fronteira com Pedro Juan Caballero (Paraguai). Para fugir da reprodução do Estado no que diz respeito à fronteira, de vê-la apenas como um limite, apartamos de conceitos que remetem a separação e discutimos a fronteira na percepção de quem é da fronteira: o fronteiriço. Entendemos que os campi de fronteira possuem especificidades e individualidades que lhes são próprias, como o bilinguismo e outras diversidades culturais pois agregam estudantes de diferentes nacionalidades. E diante disso nos questionamos se existe uma política pedagógica, ou mesmo ações pedagógicas específicas para tais campus. Trata-se de um estudo teórico com referência empírica, com respaldo em projetos de pesquisa que tratam da temática ensino em fronteira. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, e nos resultados iniciais destacam a necessidade de políticas de educação e intervenções pedagógicas específicas para as realidades fronteiriças que diferem dos demais campi não fronteiriços.*

**Palavras Chave.** *Fronteira; Políticas Educacionais; Diversidade Cultural.*